

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR HÉRNIA INGUINAL NO ESTADO DO TOCANTINS NO PERÍODO ENTRE 2015 A 2019

INTRODUÇÃO: Hérnia inguinal é uma morbidade cirúrgica comum, atinge todas faixas etárias, é motivo de preocupação entre os cirurgiões pelo alto índice de recidivas e complicações, como encarceramento e estrangulamento. **OBJETIVOS:** Delinear o perfil epidemiológico das internações por hérnias inguinais no estado do Tocantins entre 2015 a 2019. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico descritivo de caráter quantitativo, foi realizado uma investigação de dados através Sistema de Informações Hospitalares no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS)/(SIH-SUS). Foram incluídos todos pacientes internados por hérnia inguinal no estado do Tocantins no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2019. Variáveis analisadas: sexo, faixa etária, caráter do atendimento, cor/raça, média de permanência, valor médio da internação, óbitos e taxa de mortalidade. **RESULTADOS:** Foram realizadas 4071 internações no Tocantins no período investigado, destes, 85,94% eram do sexo masculino e 14,06%, feminino. Quanto à faixa etária, 25,67% tinham até 20 anos, 46,10% entre 20 e 59 anos e 28,23% eram maiores que 60 anos. Em relação ao caráter de atendimento, 67,38% foram em caráter eletivo e 32,62% foram urgência. Segundo a cor/raça, 79,07% são pardos. A média de permanência por internação foi de 2 dias de permanência e o valor médio por internação foi de 564,38 reais. Quanto ao número de óbitos, houve 8 óbitos, correspondendo a uma taxa de mortalidade de 0,20%. Cabe mencionar o viés da possibilidade de subnotificação, devido aos dados terem sido coletados de uma base de dados secundária. **CONCLUSÃO:** O perfil das internações por hérnia inguinal é composto majoritariamente por homens, atendidos eletivamente, acomete qualquer faixa etária, possui baixa taxa de mortalidade. Por se tratar de um problema comum na população e ocasionar uma grande uma interferência na qualidade de vida diária do paciente, a presença de hérnias interfere economicamente na sociedade por levar o indivíduo ao absentismo laboral.

PALAVRAS-CHAVE: “epidemiologia”, “hérnia inguinal”, “hospitalização”.